



EVOLUÇÃO DO EMPREGO DA CONSTRUÇÃO PESADA

Base dados:
Fevereiro 2019 (RAIS/CAGED)
4º Trimestre 2018 (PNAD Contínua)
Atualizados em: 26/03/2019

- ▶ **Mercado de trabalho brasileiro apresenta saldo positivo em fevereiro. Emprego na Construção teve saldo positivo pelo segundo mês consecutivo.**
 - No Brasil houve a abertura de 173.139 mil vagas em fevereiro
 - Setor de Construção apresentou saldo positivo de 11.996 empregos formais
 - Construção Pesada (infraestrutura e montagem) apresentou acréscimo de 1,5 mil empregos
 - Construção Civil (edificações e instalações) apresentou acréscimo de 10,5 mil empregos
- ▶ **Em relação a fev/18, Construção abriu 14,4 mil postos de trabalho formal, aumento de 0,72%**
 - Construção Pesada fechou 534 postos de trabalho, queda de 0,08%
 - Construção Civil criou 14,9 mil postos de trabalho, aumento de 1,09%
- ▶ **Diminuição do emprego formal na Construção vem acompanhado de aumento da informalidade**
 - Perda de 591 mil postos de trabalho formais entre o 4T/15 e o 4T/18
 - Aumento de 356 mil postos na informalidade (informal e conta própria) no mesmo período

Essa apresentação aborda os dados de **emprego formal e informal** com base nos dados do MTE (RAIS/CAGED) e da PNAD. Este documento não trata das estatísticas de desemprego.

Fontes das informações contidas neste documento:

- ▶ **RAIS / CAGED: pesquisa censitária de emprego formal** do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).
 - **CAGED** (mensal): número de empregados formais admitidos e demitidos no mês anterior.
 - **RAIS** (anual): estoque total de empregados com carteira de trabalho assinada em dezembro do ano anterior.
 - O ajuste da base anual (RAIS), base mais precisa, com a mensal (CAGED) permite o acompanhamento mês a mês do total de trabalhadores formais com vínculo empregatício.

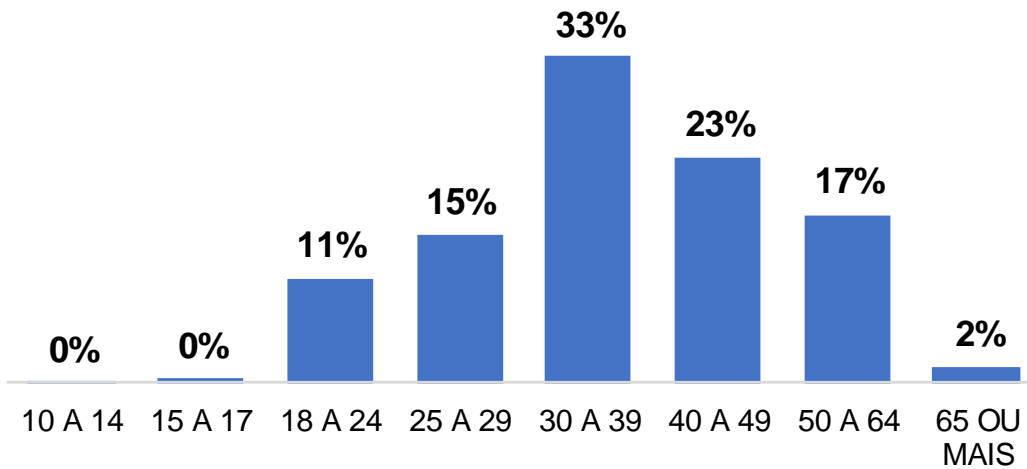
- ▶ **PNAD: pesquisa amostral do IBGE**, com abrangência nacional e periodicidade trimestral, apresenta informações demográficas e socioeconômicas da população, incluindo informações sobre o mercado de trabalho. As classificações trabalhistas adotadas pela PNAD incluem:
 - **Empregados:** pessoa que trabalha para um empregador (PF ou PJ), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios
 - **Formal:** trabalhador empregado *com* carteira assinada
 - **Informal:** dentre os trabalhadores empregados, são aqueles que *não tem carteira de trabalho assinada*
 - **Conta Própria:** trabalhador que explora seu próprio empreendimento, sozinho ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não remunerado

Construção tem importante papel socioeconômico ao empregar formalmente trabalhadores com perfil de baixa qualificação

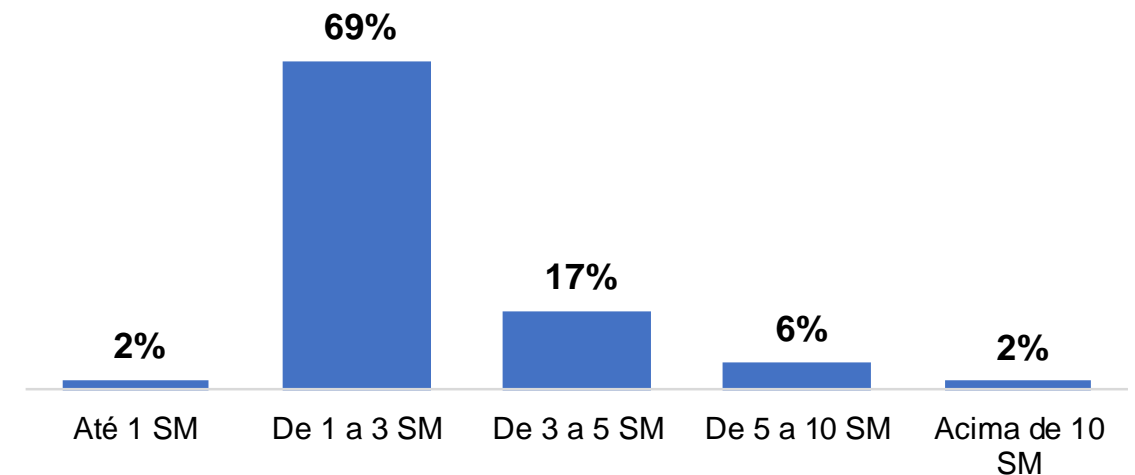
- ▶ Aproximadamente 91% são homens
- ▶ A maior parte dos trabalhadores com carteira assinada tem entre 30 a 39 anos

- ▶ Dos trabalhadores com carteira assinada, 45% não tem o ensino médio completo e apenas 7% tem superior completo
- ▶ Aproximadamente 69% ganham entre 1 e 3 salários mínimos e 17% ganham entre 3 e 5 salários mínimos

Trabalhadores da Construção por faixa etária (%)



Trabalhadores da Construção por faixa de renda (%)



Construção Pesada apresentou aumento de 1.483 vagas em fev/19 (vs jan/19). Construção Civil aumentou 10.513 vagas no mesmo período.

(em relação ao mês anterior)	nov/18	dez/18	jan/19	fev/19
PESADA (infraestrutura e montagem)	6.819	-22.321	2.670	1.483
CIVIL (edificações e Instalações)	9.706	-32.452	12.648	10.513
TOTAL DA CONSTRUÇÃO	16.525	-54.773	15.318	11.996
Emprego Total - BRASIL	410.822	-334.462	34.313	173.139

Fonte: RAIS/CAGED-MTE. Elaboração LCA.

Total de empregos Brasil abrange ambos os setores privados e público. A comparação mais precisa seria relativizar exclusivamente com emprego privado. Porém, por incompatibilidade entre as séries RAIS/CAGED e informações CNAE/CBO, esse ajuste, até o presente momento, não é possível.

Variação do emprego formal na Construção

Entre fev/16 e fev/19 houve redução de 528 mil postos de trabalho formal na Construção, queda de 20,7%. No restante da economia, queda foi de 1,8%.

- ▶ Construção Pesada perdeu 170 mil vagas formais
- ▶ Construção Civil perdeu 358 mil vagas formais

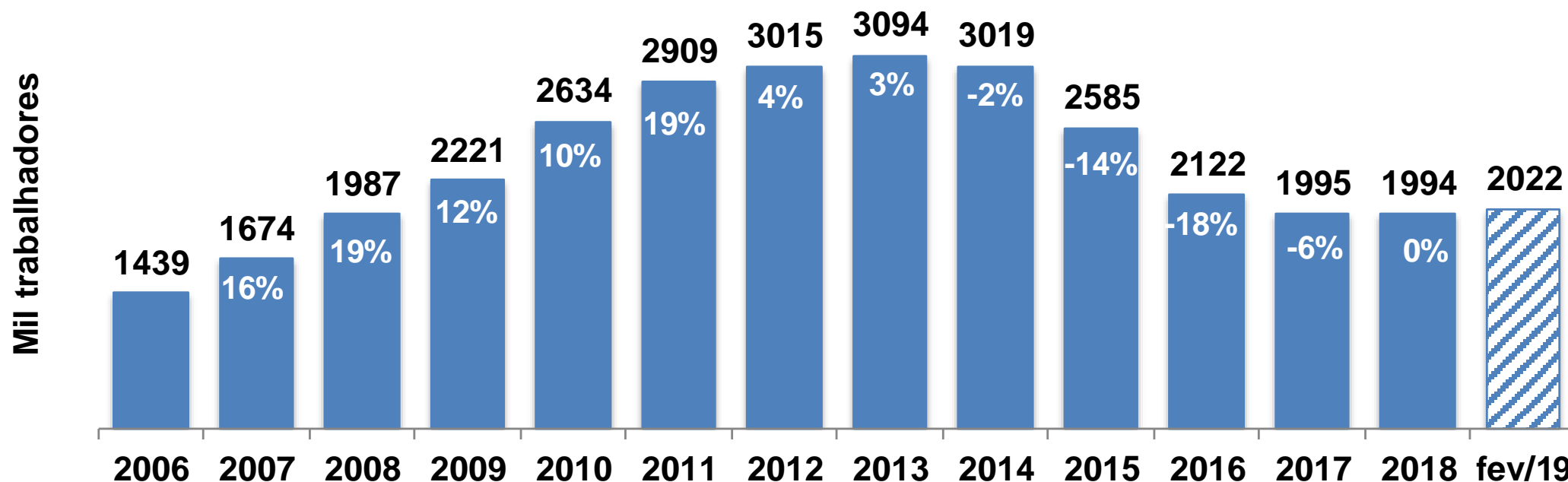
(em mil postos de trabalho)	fev/16	fev/17	fev/18	fev/19	Variação	
					fev/16 e fev/19	fev/18 e fev/19
PESADA (infraestrutura e montagem)	809	662	639	639	-21,1%	-0,08%
CIVIL (edificações e instalações)	1.741	1.445	1.368	1.383	-20,6%	1,09%
TOTAL DA CONSTRUÇÃO	2.550	2.107	2.007	2.022	-20,7%	0,72%
Emprego Total - BRASIL	47.752	46.112	46.421	46.910	-1,8%	1,05%

Fonte: RAIS/CAGED-MTE. Elaboração LCA.

Total de empregos Brasil abrange ambos os setores privados e público. A comparação mais precisa seria relativizar exclusivamente com emprego privado. Porém, por incompatibilidade entre as séries RAIS/CAGED e informações CNAE/CBO, esse ajuste, até o presente momento, não é possível.

Total Construção: estoque de empregos em fev/19 situa-se em patamar inferior ao de 2009

- ▶ Construção acumula acréscimo de aproximadamente 28 mil vagas em 2019
- ▶ Setor acumula perda de aproximadamente 1,1 milhão de empregos em relação a 2013*



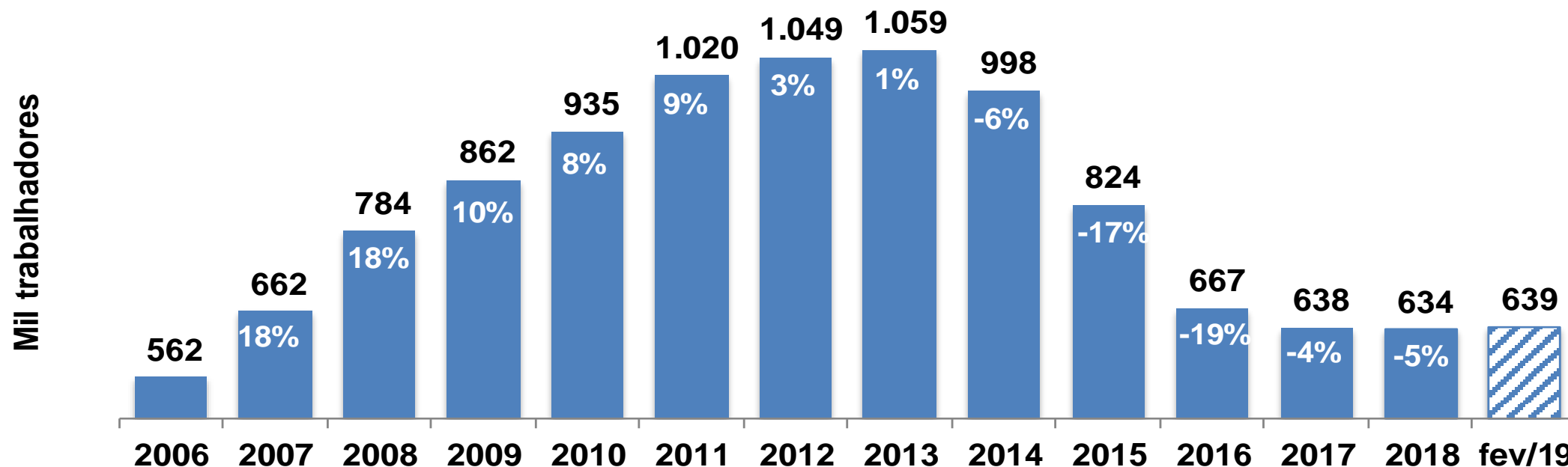
Fonte: RAIS/CAGED-MTE. Elaboração: LCA

Nº de postos de trabalho em dezembro de cada ano (milhares), segundo RAIS/CAGED-MTE.

*: Comparação com o ponto mais alto da série

Construção Pesada: estoque de empregos em fev/19 situa-se em patamar inferior ao de 2007

- ▶ Setor acumula acréscimo de aproximadamente 5 mil vagas em 2019
- ▶ Setor acumula perda de 420 mil empregos em relação a 2013*



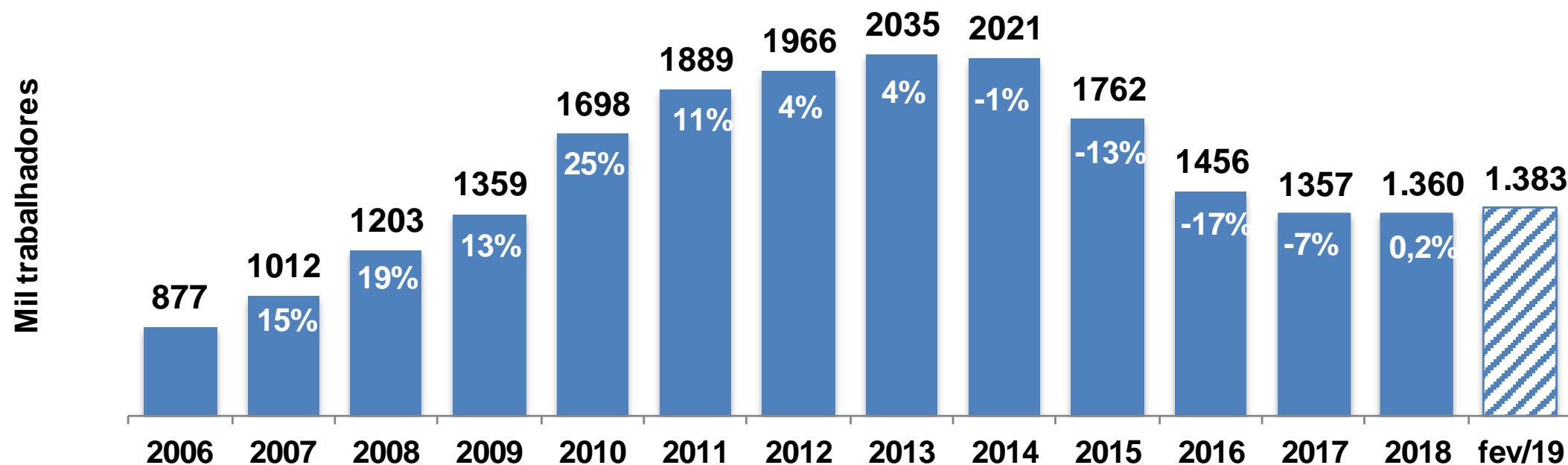
Fonte: RAIS/CAGED-MTE. Elaboração: LCA

Nº de postos de trabalho em dezembro de cada ano (milhares), segundo RAIS/CAGED-MTE.

*: Comparação com o ponto mais alto da série

Construção Civil: estoque de empregos em fev/19 situa-se em patamar ligeiramente acima ao de 2009

- ▶ Setor acumula alta de aproximadamente 23 mil vagas em 2019
- ▶ Setor acumula perda de 652 mil empregos em relação a 2013*



Fonte: RAIS/CAGED-MTE. Elaboração: LCA

Nº de postos de trabalho em dezembro de cada ano (milhares), segundo RAIS/CAGED-MTE.

*: Comparação com o ponto mais alto da série

Retração da economia impacta fortemente o setor de Construção

- O Brasil sofreu redução de 842 mil postos formais de trabalho* entre fev/2016 e fev/2019
- Destes, 528 mil postos (62,8%) foram perdidos na construção em geral (pesada + civil)
- Somente na construção pesada fechou-se 170 mil postos nesse período, ou seja, 20,2% do total das perdas do país

O setor da Construção Pesada representava 1,7% do total de empregos formais do país em fev/16¹ e respondeu por 20,2% da redução de postos formais de trabalho nos últimos 3 anos².

1,7% vs. 20,2% !!!

¹ Participação caiu para 1,4% em fevereiro de 2019.

² Redução de 170 mil postos de emprego formal entre fev/16 e fev/19

No 4º trimestre de 2018, emprego formal representava 46,0%, informal 23,6% e conta própria 30,4%

► Houve uma queda de 3,9 p.p. na taxa de formalidade desde o 4T/15

(em mil postos de trabalho)	4T/15	4T/16	4T/17	4T/18	Variação	
					4T/15 e 4T/18	4T/17 e 4T/18
Formal	48.061	46.689	45.937	46.703	-2,8%	1,7%
Informal	20.727	20.761	22.867	24.003	15,8%	5,0%
Conta própria	27.695	27.373	29.309	30.931	11,7%	5,5%
Total Brasil	96.482	94.823	98.113	101.637		

Fonte: RAIS/CAGED-MTE e PNAD Contínua do IBGE. Elaboração LCA.

Obs: os números de trabalhadores informais e conta própria foram ajustados a partir do número de empregos formais da RAIS/CAGED, assim como as taxas de informalidade e de conta própria.

Recessão econômica reduziu emprego formal e aumentou emprego informal e por conta própria no setor de Construção

- ▶ Queda de 6,5 p.p. na taxa de formalidade nos últimos três anos, resultou em redução da formalidade de 31,8% para 25,2% dos postos de trabalho no 4T/18 em relação ao 4T/15

(em mil postos de trabalho)	4T/15	4T/16	4T/17	4T/18	Variação	
					4T/15 e 4T/18	4T/17 e 4T/18
Formal	2.585	2.200	1.995	1.994	-22,9%	-0,1%
Informal	1.623	1.568	1.859	1.928	18,8%	3,7%
Conta própria	3.925	3.457	3.789	3.976	1,3%	4,9%
Total Construção	8.133	7.225	7.643	7.898	-2,9%	3,3%
Total Brasil	96.482	94.823	98.113	101.637	7,2%	3,6%

Fonte: RAIS/CAGED-MTE e PNAD Contínua do IBGE. Elaboração LCA.

Obs: os números de trabalhadores informais e conta própria da construção pesada e civil foram ajustados a partir do número de empregos formais da RAIS/CAGED, assim como as taxas de informalidade e de conta própria.

Construção Pesada é intensa em emprego formal.

Construção Civil concentra mais empregos informais e por conta própria.

(em mil postos de trabalho)	4T/15	4T/16	4T/17	4T/18	Participação	
					4T/15 e 4T/18	4T/17 e 4T/18
PESADA (infraestrutura e montagem)	1.049	854	806	801		
Formal	824	686	638	634	-23,0%	-0,5%
Informal	105	111	114	100	-4,6%	-12,2%
Conta própria	121	57	55	67	-44,8%	21,2%
CIVIL (edificações e instalações)	7.084	6.372	6.836	7.097		
Formal	1.762	1.514	1.357	1.360	-22,8%	0,2%
Informal	1.518	1.457	1.745	1.829	20,5%	4,8%
Conta própria	3.804	3.401	3.734	3.909	2,8%	4,7%

Fonte: RAIS/CAGED-MTE e PNAD Contínua do IBGE. Elaboração LCA.

Obs: os números de trabalhadores informais e conta própria da construção pesada e civil foram ajustados a partir do número de empregos formais da RAIS/CAGED, assim como as taxas de informalidade e de conta própria.

Desde o 4T15 houve aumento da informalidade na Construção Civil e queda na Construção Pesada

(em mil postos de trabalho)	4T/15	4T/16	4T/17	4T/18	Variação	
					4T/15 e 4T/18	4T/17 e 4T/18
PESADA (infraestrutura e montagem)	226	168	169	167	-26,2%	-1,3%
CIVIL (edificações e Instalações)	5.322	4.858	5.479	5.737	7,8%	4,7%
TOTAL DA CONSTRUÇÃO	5.548	5.026	5.648	5.904	6,4%	4,5%
Emprego Total - BRASIL	48.421	48.133	52.176	54.934	13,5%	5,3%

- ▶ **Emprego formal da construção tem queda mais acentuada que o observado no restante da economia**
 - **Entre fev/16 e fev/19:**
 - **Todos os setores da economia -1,8% vs. -20,7% no setor de Construção**
 - **Construção civil: -20,6%**
 - **Construção pesada: -21,1%**

- ▶ **Taxa de informalidade na economia cresceu, atingindo 54,0% no 4T/18**
 - **Construção tem aumento da taxa de informalidade puxada pela construção civil, atingindo 74,8% no 4T/18¹**
 - **Construção Civil: 80,8% vs. 75,1% no 4T/15**
 - **Construção Pesada reduz informalidade no período: 20,8% vs. 21,5% no 4T/15**
 - **Informalidade na Construção Pesada é menor que a média nacional**

- ▶ **Setor da Construção criou 11.996 vagas em fev/19, segundo aumento consecutivo, em consonância com aumento do emprego formal no Brasil de 173.139 vagas**
 - **Construção Pesada criou 1.483 vagas de emprego formal, segundo mês consecutivo de aumento**
 - **Construção Civil criou 10.513 vagas de emprego formal, segundo mês consecutivo de aumento**

¹ Considera conta própria



SINICON

Sindicato Nacional da Indústria da
Construção Pesada - Infraestrutura

www.sinicon.org.br